

REFLEXÃO DIÁRIA. RETIRO DE ADVENTO E NATAL. Sexta-feira, 13 de dezembro.

Memória de Santa Luzia, Virgem e Mártir: Is 48,17-19; Sl 1; Mt 11,16-19

O nome de Santa Luzia vem do latim e significa portadora da luz. Ela é invocada pelos fiéis como a protetora dos olhos. Nasceu em Siracusa (Itália) no fim do século III. Tendo abraçado a fé cristã, foi assim acusada. Não querendo oferecer sacrifício aos falsos deuses, nem quebrar o seu voto de virgindade, de consagração a Deus, teve que enfrentar as autoridades, sofrendo o martírio. Possamos, por sua intercessão, passar a vida na paz do Senhor chegando um dia a vê-lo com os olhos transfigurados na eterna pátria dos céus.

“A sabedoria foi reconhecida com base em suas obras” (Mt 11,19)

Graça a pedir:

Senhor, dê-me a graça de não ser surdo à sua voz

e de me deixar converter, por sua bondade.

- Coloque-se diante de Deus...procure se sentir tranquilo...desligue-se de tudo o mais... Invoque, em sua oração, o Espírito Santo...

- Reze: “Senhor e Criador, que os meus sentimentos, desejos e ações estejam ordenados somente para Ti”.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS 11,16-19.

- Leia o texto bíblico bem devagar, prestando atenção em cada palavra e frase...

Imagine a cena bíblica...

- Imagine a cena descrita hoje no Evangelho...
- Essa comparação às crianças na praça indica que Jesus está sendo muito criticado e rejeitado.
- Já passou o primeiro entusiasmo. Agora o povo e suas lideranças criticam duramente Jesus
- Como as crianças nas praças que se recusam a qualquer tipo de brincadeira, assim é o povo de Israel... Recusou João Batista, porque levava uma vida de muita penitência e recusa Jesus porque come e bebe e é amigo dos cobradores de impostos e pecadores (Mt 11,19).
- O povo se tornou cego diante da salvação oferecida por Deus em João Batista e no próprio Messias.
- Porém as obras dos dois mostram a sabedoria de Deus: a obra de João foi a pregação da penitência e a obra de Jesus foi o alegre anúncio do Reino.

Meditando a Palavra...

- Podemos até pensar: que gente difícil aquela, a quem Jesus fora enviado.

- Rejeitam João que veio com toda a sabedoria de Deus.
- Rejeitam a Jesus que veio com todo o acolhimento aos excluídos.
- Será que hoje Jesus não nos está dirigindo a mesma mensagem?

- Vivemos tempos muito fortes de críticas à Igreja, ao Papa Francisco e a tantos que assumem a defesa dos pobres e excluídos.

- Quem sabe até você tem feito isso, ou se cala quando alguém age assim...
- Fico pensando e queria que você também assim pensasse: Será que Jesus hoje não me pergunta: Com quem eu vou comparar essa geração? ... é fácil ver o cisco no olho do irmão, mas quanto é difícil ver a trave no meu olho...
- Nessa semana do Advento, somos exortados, na preparação da Vinda do Senhor, à conversão de vida, a transformar o que precisa ser transformado em mim? Peça essa graça ao Senhor...

Reze confiante ao Senhor...

Senhor,

hoje, me sinto interpelado a pensar e a refletir sobre mim mesmo.

Sei que há tempo para chorar e tempo para dançar.

Mas descubro que, muitas vezes, sou distraído
e incapaz de reconhecer a tua hora na minha vida.

Temo não conseguir julgar, corretamente, os sinais da tua presença

na minha vida, na vida da minha comunidade,
na vida da Igreja, na vida do mundo.

Não desistas de dirigir a tua Palavra
ao meu coração obstinado e endurecido,
para que saiba compreender o teu plano sobre mim
e atinja a verdadeira sabedoria.

Reprende-me, ainda que duramente, quando quiseres

que eu escute os apelos de João Baptista
à penitência e à conversão.
Ajuda-me a reconhecer que é este o tempo da graça,
o tempo em que me ensinas para meu bem
e me guias pelo caminho que devo percorrer.

Amém.

Contemple essa Palavra em sua vida...

- O Advento nos ensina a desejar e a acolher o Senhor.

- Mas é preciso estar disposto a acolhê-lo como Ele se apresenta e não segundo os nossos sonhos e critérios.
- Caso contrário, jamais O acolheremos, porque Ele gosta de nos surpreender sempre.
- Se não Se apresenta como sonhávamos, melhor, porque os nossos sonhos nos fecham em nós mesmos, enquanto que a Sua presença real e concreta nos faz sair de nós e nos põe em relação com o Pai.

- Devemos estar prontos para reconhecer a hora de Deus.

- Isso significa, em primeiro lugar, renunciarmos a nos prender em desculpas que apenas mascaram o nosso desinteresse e a nossa resistência ao convite à conversão, que incessantemente nos é dirigido pela Palavra de Deus.
- Como nos fala o profeta Isaías hoje ao nos exortar a caminhar na justiça e numa fé operante e sincera.

- Mas a hora de Deus não é só a da penitência e da mudança de vida. É também a da alegria trazida pelo Evangelho de Jesus.

- A alegria evangélica nascerá em nós se soubermos reconhecer que Ele não se envergonhou de ser chamado “amigo dos publicanos e dos pecadores” ...

- Que o Senhor que nos livre do espírito de crítica que tudo recusa, que sempre encontra razões para não aceitar, para não acolher a vida como ela se apresenta, as pessoas como são.

- Que o Senhor nos dê verdadeiro espírito de acolhimento, espírito de benevolência para acolhermos a todos, espírito que nos faça ver em tudo o que é bom, o que podemos aproveitar para o serviço do Senhor, o que nos faz progredir no amor.

- Para nós cristãos é um perigo grave nos encerrar no egoísmo pessoal e comunitário, fechando-nos a Deus e aos irmãos.

- Essa atitude seria negação do amor e da disponibilidade para acolher a Cristo, onde quer que se manifeste.
- Muitas vezes, Ele se manifesta nos irmãos, particularmente nos pobres e oprimidos...
- Ando, de fato, distraído ou não? ...

Revisando...

- Jesus reclama justamente da infantilidade das autoridades do povo.

- Guiadas por melindres, não conseguem enxergar os sinais de Deus.
- Ora, o sinal por excelência é Jesus, presente no meio deles... Quanta distração, quanta resistência, quanta cegueira...

- Quanto a você, não tenha medo, abandone-se nas mãos de Deus...

- Olha o que diz São Pedro diante das provações vividas pelos primeiros cristãos: Meus amados, não vos surpreendais com o fogo ardente que serve para vos provar, mas participando assim nos sofrimentos de Cristo, alegrai-vos e, no momento da revelação da sua glória, participareis também na sua alegria”(1Pd 4,12).
- Coragem, perseverança, discernimento...

- Conclua rezando um Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

- Revise esse momento de proximidade com o Senhor. Agradeça, renove sua confiança n'Ele, veja o que mais lhe tocou em sua oração hoje...o que sentiu e qual o apelo que Deus lhe faz...

- Anote, o que julgar de proveito, em seu caderno espiritual.

- Repita, introjetando em sua alma, em seu coração, o que diz o Senhor: “Eu sou o Senhor teu Deus, que te guio pelo caminho que deves seguir” (Is 48, 17).

Pe. Marcelo Moreira Santiago

<http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2561/reflexao-diaria-retiro-de-advento-e-natal-sexta-feira-13-de-dezembro-memoria-de-santa-luzia-a-irgem-e-martir-is-48-17-19-sl-1-mt-11-16-19> em 05/06/2026 03:45